

MOZAL ALUMÍNIO

A Mozal Alumínio entrará em regime de manutenção e conservação por volta de 15 de Março de 2025. Isto significa que a produção ativa de alumínio será interrompida nessa altura, permanecendo apenas uma pequena equipa no local, principalmente para garantir a segurança, manter a infraestrutura essencial e cumprir com as nossas obrigações ambientais.

Não é onde esperávamos estar. Nos últimos seis anos, trabalhámos arduamente para alcançar um resultado que permitisse à Mozal continuar a operar.

Continuámos a dialogar com o Governo da República de Moçambique, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) e a Eskom para garantir fornecimento suficiente e competitivo de eletricidade para além de março de 2026, quando expira o atual acordo.

Apesar desses esforços, não foi possível assegurar um acordo. Assim, a Mozal será colocada em manutenção e conservação por volta de 15 de Março de 2026.

Compreendemos que o anúncio de hoje é difícil para os nossos colaboradores na Mozal e estamos focados em apoiá-los durante este processo. Reconhecemos também o impacto que isto terá nos nossos fornecedores, clientes, comunidades e outros parceiros.



Próximos passos para manutenção e conservação

A produção de alumínio terminará em ou por volta de 15 de Março de 2026, e apenas uma pequena equipa permanecerá no local após essa data.

A partir de Dezembro de 2025, começarão os ajustes nos envios de matérias-primas e nos cronogramas de produção.

A preparação para o encerramento total terá início em Fevereiro de 2026, começando pelas fábricas de pasta à medida que esgotamos os nossos estoques de coque. O encerramento final está previsto para 15 de Março de 2026, momento em que as linhas de produção serão desligadas.

Espera-se que a operação permaneça em regime de conservação e manutenção enquanto continua o planeamento para o encerramento total.

A nossa contribuição

Estamos orgulhosos da história e da significativa contribuição que a Mozal Alumínio deu à comunidade local e à economia moçambicana ao longo dos seus 25 anos de operação.



Uma orgulhosa história de

25 anos

de operações



Em FY2, foram gastos

US\$435.5M

com empresas moçambicanas



Entre Fy15 e Fy24, foram investidos aproximadamente

US\$26.5M

em projetos sociais



Construção e melhoria de 30 instituições de ensino, beneficiando

30,000

estudantes



Quase

500

estudantes apoiados através de um programa de bolsas



Entre FY15 e FY24, foram gastos

US\$11.1M

em formação e educação de colaboradores



Mozal não conseguiu garantir fornecimento suficiente e a preços competitivos de eletricidade para continuar a operar além do fim do atual acordo.

Ao longo das nossas negociações, enfatizámos que a continuidade das operações dependia de assegurar eletricidade suficiente a um preço que permitisse à Mozal manter-se competitiva a nível internacional.

A eletricidade é um dos maiores custos de qualquer fundição de alumínio. A tarifa proposta tornaria a Mozal uma das fundições de alumínio mais caras do mundo.

Dado que não conseguimos garantir energia suficiente e acessível, devemos agora concentrar-nos em colocar a fundição em manutenção e conservação de forma segura.

Para mais informações: <http://www.south32.net/mozalaluminium>